

40 ANOS DE HISTÓRIA E LUTA DO MOVIMENTO ESTUDANTIL DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ: DA FUNDAÇÃO DO CENTRO ACADÊMICO AOS DIAS ATUAIS (1982-2022)

Raquel Dias Araujo
<https://orcid.org/0000-0002-6880-2419>

RESUMO: O artigo traça a trajetória histórica do Centro de Acadêmico (CA) Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), desde a sua fundação, em 1982, até os dias atuais, em 2022, identificando as gestões que estiveram na direção da entidade estudantil, destacando as suas principais lutas e realizações, ao longo das quatro décadas de história. A pesquisa, de natureza empírica, tomou como ponto de partida os resultados da nossa pesquisa de doutorado, relativos às 19 gestões que estiveram à frente do CA no período de 1982 a 2004, os quais se encontram sintetizados na tese (ARAUJO, 2006). Para completar a trajetória até 2022, utilizamos como referência a pesquisa de Santos (2002), o resumo expandido de Lima e Jimenez (2011), além de uma pesquisa nas redes sociais do Centro Acadêmico, no *Facebook* e *Instagram*, e Grupo do *Facebook* UECEPedagogia. A pesquisa revelou que, ao longo dos 40 anos de história, o Centro Acadêmico esteve comprometido com a defesa da Universidade Pública e Gratuita.

Palavras-Chave: Movimento Estudantil. Centro Acadêmico de Pedagogia. Universidade Estadual do Ceará. História e Luta.

40 YEARS OF HISTORY AND STRUGGLE OF THE STUDENT PEDAGOGY MOVEMENT OF THE STATE UNIVERSITY OF CEARÁ: FROM THE FOUNDATION OF THE ACADEMIC CENTER TO THE PRESENT DAYS (1982-2022)

ABSTRACT: The article traces the historical trajectory of the Academic Center (CA) Pedagogy of the State University of Ceará (UECE), from its foundation, in 1982, to the present day, in 2022, identifying the management that was in the direction toward the student entity, highlighting its main struggles and achievements, over the four decades of history. The research, of an empirical nature, took as a starting point the results of our doctoral research, related to the 19 administrations that were in charge of the CA in the period from 1982 to 2004, which are summarized in the thesis (ARAUJO, 2006). To complete the trajectory until 2022, we used as a reference the research by Santos (2002), the expanded summary by Lima and Jimenez (2011), in addition to research on the social networks of the Academic Center, Facebook and Instagram, and the Facebook Group UECEPedagogia. The research revealed that, throughout its 40 years of history, the Academic Center has been committed to defending the Public and Free University.

Keywords: Student Movement. Academic Pedagogy Center. Ceara State University. History and Struggle.

40 AÑOS DE HISTORIA Y LUCHA DEL MOVIMIENTO ESTUDIANTIL DE PEDAGOGÍA DE LA UNIVERSIDAD ESTATAL DE CEARÁ: DE LA FUNDACIÓN DEL CENTRO ACADÉMICO A LOS DÍAS ACTUALES (1982-2022)



RESUMEN: El artículo traza la trayectoria histórica del Centro Académico (CA) de Pedagogía de la Universidad Estatal de Ceará (UECE), desde su fundación en 1982, hasta los días actuales en 2022, identificando las gestiones que estuvieron en la dirección de la entidad estudiantil, destacando sus principales luchas y realizaciones a lo largo de las cuatro décadas de historia. La investigación, de naturaleza empírica, tomó como punto de partida los resultados de nuestra investigación de doctorado, relacionados con las 19 gestiones que estuvieron al frente del CA en el período de 1982 a 2004, los cuales se encontraron sintetizados en la tesis (ARAUJO, 2006). Para completar la trayectoria hasta el 2022, utilizamos como referencia la investigación de Santos (2002), el resumen ampliado de Lima y Jiménez (2011), además de una investigación en las redes sociales del Centro Académico, en el Facebook e Instagram, y el Grupo de Facebook UECEPedagogía. La investigación reveló que, a lo largo de sus 40 años de historia, el Centro Académico estuvo comprometido con la defensa de la Universidad Pública y Gratuita.

Palabras claves: Movimiento Estudiantil. Centro Académico de Pedagogía. Universidad del Estado de Ceará. Historia y Lucha.

1. INTRODUÇÃO

Este texto comemorativo aos 40 anos do Centro de Acadêmico (CA) Pedagogia Lauro de Oliveira Lima¹ da Universidade Estadual do Ceará (UECE) tem como objetivo central traçar a trajetória histórica da referida Entidade, desde a sua fundação, em 1982, até os dias atuais, em 2022, identificando as gestões que estiveram à sua frente, destacando as suas principais lutas e realizações, ao longo das quatro décadas de história. O interesse investigativo sobre essa temática é resultado de desdobramentos da nossa trajetória de efetivo engajamento no movimento estudantil, no período de 1989 a 1995, na UECE, como estudante de pedagogia.

O texto foi produzido a partir de uma pesquisa empírica, que tomou como ponto de partida os resultados da nossa pesquisa de doutorado realizada junto ao arquivo de documentos do referido CA, os quais se encontram sintetizados na tese (ARAUJO, 2006), relativos ao período de 1982 a 2004, totalizando 19 gestões até então. Para complementar as informações, buscamos subsídio na monografia de graduação de Santos (2002), a qual possibilitou preencher algumas lacunas sobre as 15^a, 16^a, 17^a e 18^a gestões e no resumo expandido de Lima e Jimenez (2011), que resgata a história do CA no período de 2005 a 2010, destacando as principais atividades e lutas das três gestões que estiveram na coordenação do CA nesse

¹ Renomado educador cearense, natural de Limoeiro do Norte, nascido em 12 de abril de 1921, que ficou conhecido pelo desenvolvimento do Método Psicogenético, estruturado a partir da Epistemologia Genética de Jean Piaget.

intervalo – as 20^a, 21^a e 22^a gestões. Para dar conta da última década, de 2011 a 2022, fizemos uma pesquisa nas redes sociais do Centro Acadêmico, nas páginas do *Facebook* @caped.uece.98 e @caped.uece e do *Instagram* @pedaguece, além do grupo do *Facebook* @UECEPedagogia, nas quais localizamos informações acerca das últimas gestões – da 23^a a 28^a, esta última que se encerrou em 2020. Desde então, o Centro Acadêmico encontra-se sem diretoria.

O artigo apresenta, em linhas gerais, as principais realizações das 28 gestões que estiveram à frente do CA de Pedagogia no período de 1982 a 2020, buscando situar o lugar que o CA tem ocupado no ME da UECE, ao longo dos 40 anos, em defesa da universidade pública.

2. O CA DE PEDAGOGIA DA UECE E A DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA E GRATUITA

A Universidade Estadual do Ceará foi criada em 1975², no contexto mais geral da ditadura empresarial-militar e, em âmbito estadual, em sintonia com o momento político do País, o estado do Ceará encontrava-se sob o governo do Coronel José Aauto Bezerra de Menezes (1975-8), filiado à antiga União Democrática Nacional (UDN), que, juntamente com Virgílio Távora e César Cals Filho formavam a Política dos Coronéis, caracterizada pela forte presença dos militares/coronéis na condução da política cearense, no período compreendido entre os anos de 1945 e 1986. Em se tratando do período pós-criação da UECE, estiveram à frente do Governo do Estado do Ceará entre 1975 e 1986 os seguintes governantes: Aauto Bezerra (1975-8), Virgílio Távora (1979-82) e Gonzaga Mota (1983-6).

Nesse período inicial da história da UECE, a instituição vivenciava uma situação de extrema precarização das condições infraestruturais e de trabalho, bem como implementava uma política de cobrança de mensalidades e taxas aos estudantes. De acordo com Araujo (2006, p. 158), a nota “Assalto na UECE”, de fevereiro de 1980, assinada pela Comissão Pró-DCE, denunciava a cobrança de taxas na Universidade, que seria facilitada, na avaliação da Comissão, pela inexistência de uma entidade que organizasse a luta estudantil. Nesse sentido, fazia um chamado

² A Universidade Estadual do Ceará foi criada, em 1975, por meio da Resolução n.º 02, de 15 de março, do Conselho Diretor da Fundação Educacional do Estado do Ceará – FUNEDUCE – e homologada pelo Decreto n.º 11.233, de 10 de maio de 1977 e, em 1979, foi transformada em Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE, através da Lei n.º 10.262. (ARAUJO, 2006).



aos estudantes para criarem comissões Pró-CA e participarem da Comissão Pró-Diretório Central dos Estudantes (DCE) e convocava os estudantes para comparecerem a uma assembleia que ocorreria no dia 26 de março de 1980. O documento defendia a “construção das entidades estudantis [na UECE]”, o “congelamento das taxas e anuidades” e o “ensino público e gratuito”.

As mobilizações estudantis visando à fundação do Centro Acadêmico de Pedagogia da UECE, segundo registro de Araujo (2006, p. 185), iniciaram-se no ano de 1981, com a constituição da Comissão Pró-CA, culminado com a sua fundação em abril de 1982, antes mesmo da criação do DCE, em 1983. Santos (2002, p. 35) informa que a intenção de criar a referida entidade deu-se em consequência da participação dos estudantes da UECE no I Encontro Nacional dos Estudantes de Pedagogia (ENEPe), realizado em Salvador, em 1981.

A preocupação dos estudantes de pedagogia com a sua organização político-estudantil estava em sintonia com o momento histórico vivido no país, de transição da ditadura empresarial-militar para a chamada abertura democrática. Os anos 1980 foram profícuos em mobilização, marcados pelo nascimento do Partido dos Trabalhadores (PT) e da Central Única dos Trabalhadores (CUT), respectivamente, em 1980 e 1983; pelos movimentos de anistia e de exigência de eleições diretas; pelas greves gerais etc.

Nesse contexto de retomada das lutas, nasceu o CA de Pedagogia, em 1982, que teve em 40 anos de existência – de 1982 a 2022 – 28 gestões à sua frente.

Durante essa **primeira gestão – Conscientização (1982-3)** – verificou-se uma preocupação mais direcionada para a organização do movimento estudantil de pedagogia da UECE, incentivando a participação dos estudantes em eventos locais, estaduais e nacionais, tais como, na I Semana de Educação, no I Encontro Estadual dos Estudantes de Pedagogia (EEEPe), que teve como tema central “Educar para libertar”, com a presença do Lauro de Oliveira Lima, ocorrido nos dias 05 e 06 de junho de 1982, na cidade de Fortaleza, e no II ENEPe. Além disso, o CA empenhou-se para conseguir uma sede, o que facilitaria, sem dúvida alguma, a organização e a mobilização estudantil. (ARAUJO, 2006, p. 212).

No Editorial do 1º Boletim Informativo do CA de Pedagogia (1982), conforme consta na tese de Araujo (2006, p. 11), a Diretoria conclamava todos os estudantes do curso à participação no sentido de construir um “CA forte, democrático e participativo” diante dos desafios que se colocavam ao movimento estudantil para

enfrentar as investidas do Ministério da Educação (MEC) contra a universidade pública, que teria como projeto principal a sua “extinção”. Embora não haja a defesa explícita da universidade pública em nenhum documento localizado, a denúncia da tentativa do MEC em extinguir a universidade pública pressupõe a sua defesa, ainda que de forma implícita. No referido documento, havia, também, a defesa da abertura do Restaurante Universitário (RU), à noite.

A chapa **Liberdade e Ação**, que se apresentou para dar sequência à primeira gestão, fazia um chamado aos estudantes de pedagogia para que estes colaborassem com o fortalecimento do CA, propondo a promoção de seminários para discutir a problemática do curso e a continuar apoiando e participando dos encontros estaduais e nacionais de base. A chapa defendia o ensino público e gratuito, a autonomia e a democratização da universidade, a participação igualitária na eleição para a escolha do reitor, a destinação pelo Poder Público de mais verbas para a universidade. Posicionava-se, ainda, contra o aumento das semestralidades³ na UECE e pela abertura do RU à noite. Em termos de política mais geral, a chapa reforçava a reivindicação popular de eleições diretas para Presidente da República e defendia “uma sociedade justa e de verdadeiras liberdades democráticas”. (ARAUJO, 2006, p. 188).

Localizamos, no arquivo de documentos do CA, o documento “Balanço da gestão” (1984) que fazia a avaliação da **gestão Liberdade e Ação (1983-4)**, destacando a participação no II EEEPe, em Sobral, e no III ENEPe, ambos em 1983; além do apoio do CA à greve dos professores da UECE⁴ e à greve dos professores da rede oficial, bem como a participação na mobilização pela meia-entrada no cinema (ARAUJO, 2006, p. 213).

A **terceira gestão – Avançar (1984-5)** – continuou atuando para fortalecer o CA, por meio da realização de debates, seminário, e participando dos encontros de base, destacando-se a participação do CA nos III e IV EEEPe, no período de 02 e 03 de junho de 1984, no Crato, e em 1985, em Iguatu, respectivamente, e nos IV e V ENEPe, em 1984 e 1985, respectivamente, conforme registrava o panfleto intitulado “Aos estudantes de Pedagogia da UECE” (1985), o qual fazia um balanço da referida

³ Nessa época, a UECE cobrava taxa de matrícula e de semestralidade, mediante pagamento em carnê, a qual deixou de existir por meio de uma mobilização estudantil que ficou conhecida como “a queima dos carnês”, por volta de 1987/88.

⁴ Não localizamos nenhuma referência com relação a esta greve.



gestão, único documento encontrado relativo a este período. O documento denunciava os “aumentos abusivos” no valor da taxa de matrícula por disciplina da UECE, a qual teria sido substituída por uma taxa de matrícula acadêmica, tendo seu valor aumentado numa proporção de mais de 30 vezes em relação ao valor inicial. O referido panfleto, também, registrava duas bandeiras de luta, historicamente defendidas pelo movimento estudantil: a defesa do “ensino público e gratuito” e da autonomia e democracia universitária. (ARAUJO, 2006, p. 214).

A **quarta gestão – Lutar prá transformar (1985-6)**, perseguindo o objetivo de fortalecer o Centro Acadêmico, realizou a II Semana de Educação, de 18 a 22 de setembro de 1985, promovida em conjunto com o CA de Pedagogia da UFC; lançou o Jornal Independente de Pedagogia – JIP, em setembro de 1985; organizou o II Congresso de Estudantes de Pedagogia da UECE, em maio de 1986, com o tema “O pedagogo e o mercado de trabalho”. Além disso, o CA fez-se representar no V EEEPe, no período de 23 a 25 de maio de 1986, em Quixadá, e no VI ENEPe, no período de 20 a 25 de julho de 1986, em Cuiabá, de acordo com os registros de Araujo (2006, p. 216-7).

Araujo (2006, p. 162) relata que, em agosto de 1985, aconteceu uma greve dos professores e funcionários da UECE, a qual contou com o apoio dos estudantes, em especial o apoio do CA de Pedagogia, expresso na nota intitulada “A Unidade da Comunidade Universitária” (1985), revelando uma compreensão da importância da união da luta dos estudantes com as outras categorias que compõem a comunidade universitária.

Araujo (2006, p. 190-1) informa que a chapa que estaria à frente do CA na **quinta gestão – Educação e luta (1986-7)** denunciava o pouco investimento feito pelo governo estadual na UECE, bem como defendia a revogação das taxas que eram impostas aos estudantes, por um lado, e defendia a democratização da Universidade, o ensino público e gratuito, a realização de eleições diretas e paritárias em todos os níveis, a realização de concurso para professores, a melhoria das instalações da universidade, por outro. É importante destacar que a chapa considerava fundamental a união entre estudantes e trabalhadores.

Durante essa gestão, o CA esteve presente no VI EEEPe, no período de 05 a 07 de junho de 1987, em Crateús/CE; no VII ENEPe, no período de 18 a 26 de julho de 1987, em Florianópolis/SC; no II Congresso dos Estudante da UECE; e no 38º CONUNE (ARAUJO, 2006, p. 217). Vale destacar a realização da III Semana de

Educação, promovida em conjunto com o CA de Pedagogia da UFC, de 21 a 24 de outubro de 1987, adotando como tema central a discussão sobre “Educação e Luta de Classes” (ARAUJO, 2006, p. 218).

A chapa **Que fazer** – que compôs a **sexta gestão (1987-8)** – denunciava a situação “vexatória” da UECE e do curso de pedagogia, especificamente, chamando a atenção para a importância da organização estudantil. Defendia um projeto de educação voltada aos interesses da classe trabalhadora, bem como apontava a perspectiva de uma luta mais ampla, expressa no Editorial do JIP, número 04, ano III (1988), que seria uma “grande e única luta” em defesa do “socialismo” (ARAUJO, 2006, p. 218).

O ano de 1988 é bastante intenso para o movimento estudantil de pedagogia da UECE, registrando-se diversas atividades e eventos dos quais o CA participou, conforme o Relatório das Atividades da Gestão “Que fazer” (1988) (ARAUJO, 2006, p. 218-9). No dia 25 de março, fez-se presente na palestra proferida por Paulo Freire, no Auditório José Albano (UFC); no dia 07 de abril, participou das atividades do Dia Nacional de Luta em Defesa do Ensino Público e Gratuito em Todos os Níveis, promovido pela UNE; no período de 03 a 05 de junho, participou do VII EEEPe, em Itapipoca/CE e, no período de 17 a 22 de julho, do VIII ENEPe, em Goiânia/GO; e, na data de 19 a 22 de outubro, promoveu a IV Semana de Educação, a qual adotou como tema central a discussão sobre a “Perspectiva de uma nova LDB para a educação”, refletindo uma das principais discussões que envolviam os educadores, naquele período, a saber, a elaboração da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Não localizamos documentos, no arquivo do CA, que comprovassem a realização de atividades e lutas pela **sétima gestão – Metamorfose (1988-9)**. No entanto, é importante registrar que o Programa da chapa “Estamos na Luta” (1989) – que pleiteou a direção na gestão seguinte, fez um balanço da sétima gestão, afirmando a realização de “importantes trabalhos”, como, a V Semana de Educação, de 25 a 28 de outubro de 1989, em colaboração com o CA de Pedagogia da UFC, tendo como tema central “A relação trabalho/educação e as classes trabalhadoras”. Durante a gestão, ocorreu, ainda, o VIII EEEPe, no período de 02 a 04 de junho de 1989, em Quixadá/CE, que abordou tema central “Que educação e para qual sociedade?” (ARAUJO, 2006, p. 220).



É importante registrar, ainda, que a chapa **Metamorfose**, no pleito eleitoral, denunciava, no seu Programa (1988), o processo de privatização e fechamento da universidade pública, destacando os efeitos sobre a UECE, pois, na esteira desse processo, o então Governador do Ceará, Tasso Jereissati, conforme denunciava a chapa, pretendia “[...] transformar a Universidade Estadual numa empresa privada [...]” para que viesse a dar lucros. A chapa conclamava a união entre trabalhadores e estudantes “contra os interesses dos grandes capitalistas”, apontando que a organização independente de trabalhadores e estudantes deveria se direcionar para a constituição de um “Poder Popular” (PROGRAMA, 1988 *apud* ARAUJO, 2006, p.192-3).

A **oitava gestão – Estamos na luta (1989-90)**, ao final do mandato, publicou um número do Boletim Informativo do CA de Pedagogia (1990), que fazia uma breve avaliação da gestão, destacando-se a participação do CA nas manifestações contra o aumento das taxas e em defesa da melhoria do ensino, encaminhadas pelo DCE da UECE. (ARAJO, 2006, p. 220-1). Além dessas, Araujo (2006, p. 222-3) elenca outras realizações e participações do CA no ano de 1990, tais como, participação do CA no IX EEEPe, entre os dias 01 e 03 de junho de 1990, no Crato/CE; participação do CA no IV Congresso dos Estudantes da UECE, no período de 13 a 15 de setembro; realização, em conjunto com o CA de Pedagogia da UFC, da VI Semana de Educação, entre os dias 24 e 27 de outubro, discutindo como tema central “A relação entre educação e cidadania: a luta pela (re)construção da escola do trabalhador”.

Já no panfleto destinado “Aos calouros – Pedagogia/UECE”, de agosto de 1990, a diretoria ressalta que o “movimento estudantil tem sido um dos segmentos questionadores da estrutura universitária, na perspectiva de garantir uma universidade pública, gratuita e democrática” (*apud* ARAJO, 2006, p. 223).

A chapa **Quem vem com tudo não cansa (1991)**, eleita para a **nona gestão (1991-2)** do CA de Pedagogia, defendia no seu Programa o “ensino público, gratuito e de qualidade para todos em todos os níveis”, a “universidade para os trabalhadores”, as “eleições diretas e universais para reitor”, a unificação dos “estudantes e trabalhadores nas lutas”, dentre outras consignas. (PROGRAMA, 1991 *apud* ARAJO 2006, p. 198).

É importante registrar a participação do CA no X EEEPe, no período de 31 de maio a 02 de junho de 1991, em Iguatu/CE; a participação no V Congresso dos Estudantes da UECE, nos dias 07 e 08 de abril de 1992; a participação no 42º

CONUNE, em maio de 1992 (ARAUJO, 2006, p. 224-5). Merece destaque, ainda, a participação do CA na luta contra o projeto de reformulação das normas acadêmicas encaminhado pela Pró-Reitoria de Graduação à Reitoria, que incluía, dentre outras medidas, o aumento da média de 5,0 para 8,0; a instituição do jubilamento; a restrição do trancamento de disciplinas etc. Diante disso, o movimento estudantil desencadeou uma série de assembleias com o objetivo de discutir o projeto e propor um projeto alternativo dos estudantes. (RELATÓRIO DA REUNIÃO, agosto de 1991 *apud* ARAUJO, 2006, p. 225).

A chapa ***Um mais um é sempre mais que dois*** que compôs a **décima gestão (1992-3)** do CA de Pedagogia denunciava em seu Programa (1992) que o então governador Ciro Gomes tentava “[...] de todas as formas transformar a universidade pública em fonte de renda para os tubarões de ensino e em apêndice do sistema produtivo, direcionando o ensino e a pesquisa para os interesses das grandes empresas”. A chapa acreditava que “[...] a luta pela universidade pública, gratuita, autônoma e de boa qualidade, a serviço dos trabalhadores” não estava desvinculada do “[...] projeto de emancipação do proletariado”, para tanto, o ME deveria unir-se à “luta dos trabalhadores” (PROGRAMA, 1992 *apud* ARAUJO, 2006, p. 198-9).

Localizamos um documento intitulado “Balanço da gestão” (1993), no qual a diretoria do CA apresentava uma avaliação da sua atuação, citando as lutas das quais participou e as atividades realizadas. A gestão participou do Movimento Fora Collor, em 1992, assim como, do Dia de Luta contra as Taxas, na UECE; da mobilização em defesa da meia-passagem. Há registro, ainda, da participação do CA no XI EEEPe, de 18 a 21 de junho de 1992, em Sobral/CE, o qual teve como tema central: “Educação popular: perspectivas e compromisso de transformação social” e da organização pelo CA do XII EEEPe, que ocorreu no período de 25 a 27 de junho de 1993, em Fortaleza, no Campus do Itaperi, o qual debateu centralmente a temática da “Relação trabalho/educação e a luta por uma educação revolucionária”. O CA participou, também, do XIII ENEPe, no período de 18 a 24 de julho, em Brasília/GO, e do 43º CONUNE, em Goiânia/GO (ARAUJO, 2006, p. 227).

A diretoria eleita para a **décima primeira – Avançar na luta (1993-4)** tomou posse no dia 14 de outubro de 1993, em meio a uma greve estudantil na UECE contra as taxas. Por ocasião da greve, o CA realizou, nesse dia, um ato-show de apoio ao movimento. Em relação à greve, vale salientar que esse movimento, com duração de quatro dias, foi motivado pela imposição de um decreto (183/93) pelo reitor Paulo



Jorge de Melo Filho – professor Petrola, que, além de atualizar a cobrança das taxas em Unidade Fiscal de Referência (UFIR), criava outras.

Araujo (2006, p. 228-9) registrou as principais atividades realizadas pelo Centro Acadêmico e aquelas das quais participou durante a gestão, a saber: O CA esteve representado no XIII EEEPe, ocorrido nos dias 02, 03, 04 e 05 do mês de junho de 1994, em Quixadá/CE, o qual teve como tema central "Educação e luta de classes: a construção de uma pedagogia a serviço da classe trabalhadora". Em julho, no período de 24 a 30, o CA participou do XIV ENEPe, em Natal/RN, o qual abordou o tema "Luta de classes e Educação: a construção de uma pedagogia a serviço dos trabalhadores". A gestão promoveu, ainda, a VII Semana de Educação, entre 27 e 30 de setembro de 1994, que teve como tema central "A crise da educação no Brasil e a luta em defesa do ensino público".

Objetivando dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos no período 1993-4, o grupo Avançar na Luta manteve-se à frente da entidade por mais uma gestão – dando início à **décima segunda gestão Avançar na luta (2) – (1994-5)**, no entanto, sobre essa gestão, localizamos apenas o Boletim do CA de Pedagogia, n.º 02, de abril de 1995, no qual há o registro da realização do III Seminário Educação em Debate, no período de 20 a 23 de março de 1995, e da calourada 1995.1, no dia 04 de maio. Sobre a programação do primeiro evento, vale dizer que discutiu, dentre outros temas, a situação da universidade diante dos governos Tasso/FHC; a conjuntura nacional; o Plano Decenal de Educação; o ataque ao ensino público no Brasil etc., contando com a participação do professor Luiz Carlos de Freitas, da Universidade de Campinas (Unicamp) (ARAUJO, 2006, p. 231).

Em relação à **décima terceira gestão – Educação e transformação/Para reconstruir o CA/Reviravolta (1995-6)**, a primeira e única proporcional⁵ na história da Entidade, localizamos apenas a informação a respeito do processo eleitoral, no qual concorreram três chapas referidas acima. De acordo com a Ata de Apuração da Eleição (1995), a primeira, obteve 170 votos; a segunda obteve 121 votos, e a terceira, contabilizou 71 votos. As três chapas, na proporção dos votos obtidos, compuseram a diretoria. Não localizamos os programas de nenhuma das chapas ou qualquer outro documento relativo a esse período. (ARAUJO, 2006, p. 231).

⁵ Uma diretoria proporcional é composta por integrantes de todas as chapas que concorreram às eleições na proporção dos votos obtidos.

A chapa que estaria à frente da **décima quarta gestão – Educação e Transformação social (1996-7)** – apresentou um Programa contendo algumas propostas, como a defesa do ensino público e gratuito, sem taxas e laico; a luta por uma biblioteca de qualidade que pudesse suprir todas as necessidades dos estudantes; a luta pela conquista da taxa zero no RU, com qualidade na alimentação; a luta por concurso público para professor efetivo; dentre outras. (ARAUJO, 2006, p. 202).

Durante a gestão, temos a notícia da realização da IX Semana de Educação⁶, no período de 17 a 21 de novembro de 1997, com o tema central “Universidade, movimentos sociais e educação das massas: desafios e alternativas” e da participação do CA no XVI EEEPe, em junho de 1997, em Limoeiro do Norte, tendo como tema central “Educação, quantidade total e qualidade social”, segundo os registros de Araujo (2006, p. 231-2).

No que diz respeito à **décima quinta gestão – Novos caminhos (1998-9)**, identificamos apenas um documento, o Boletim Informativo da Coruja (s.d.), órgão informativo do CA de Pedagogia. Nele, a diretoria explicava aos estudantes de pedagogia que o CA seria “uma entidade estudantil que [...] [teria] por finalidade trabalhar juntamente com os alunos do curso, os aspectos internos” (relação universidade e curso) e externos (relação universidade e sociedade), enquanto o Coretur (Conselho de Representantes de Turma) seria “o intermediário entre o CA e a comunidade estudantil” (ARAUJO, 2006, p. 232).

De acordo com Santos (2002, p. 73-4), no ano de 1999, realizou-se a XI⁷ Semana de Educação, que teve como tema central “A Pedagogia em questão”. Como não localizamos a data exata do referido evento, supomos que tenha sido uma realização da gestão **Novos caminhos**, uma vez que aconteceu no ano de 1999, período o qual se refere ao mandato dessa gestão.

Vale ressaltar, ainda, que o Programa chapa **Novos caminhos** (1998), que esteve à frente da gestão em questão continha propostas relativas à organização do CA e a defesa de que fosse mais integrado ao curso e à luta por uma “universidade pública, gratuita e de qualidade”, dentre outras (PROGRAMA, 1998 *apud* ARAUJO, 2006, p. 203).

⁶ Não encontramos nenhum registro documental sobre a realização da VIII Semana de Educação.

⁷ Não localizamos informação sobre a X Semana de Educação.



De acordo com Santos (2002, p. 74), a **décima sexta gestão** teria se denominado ***Um novo tempo (1999-2000)***, sobre a qual não foram localizados quaisquer registros documentais. No entanto, com base nas informações contidas na monografia de Santos (2002, p. 74-5), podemos afirmar que a referida gestão realizou, sob seu mandato, a XII Semana de Educação, de 06 a 10 de novembro de 2000, que teve como tema central “Um novo modelo para a formação do educador: mais um passo no desmonte da educação”.

Com relação à **décima sétima gestão – *Por um ser humano (2001-2)***, localizamos dois *folders* de eventos relativos a essa gestão. O primeiro refere-se à XIII Semana de Educação, realizada no período de 23 a 26 de outubro de 2001, tendo como tema central “Formação e trabalho docente face à mercantilização do ensino: desafios e perspectivas”, e o segundo diz respeito ao I Fórum de Discussão dos Estudantes de Pedagogia da UECE, realizado em 26 de abril de 2001, com a palestra “O compromisso social e político dos estudantes de pedagogia”, conforme registros de Araujo (2006, p. 233-4). Santos (2002, p. 78) registra em sua monografia as atividades realizadas por essa gestão, tais como, a participação do CA no protesto contra o “provão”, no dia 10 de junho de 2001, em frente ao Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET. Além da participação da diretoria no XX EEEPe, em Itapipoca/CE, no XXI ENEPe, em Belém/PA.

Vale ressaltar que a XIV Semana de Educação, ocorrida no período de 07 a 11 de outubro de 2002, foi uma realização da gestão ***Por um ser humano***, que se encontrava na diretoria na informalidade e da chapa “Emancipação humana como horizonte”, que viria a ser a próxima gestão, ou seja, o evento aconteceu na transição entre as duas gestões, tendo como tema central “A função política do(a) educador(a): reprodução ou conscientização?” (ARAUJO, 2006, p. 235).

Santos (2000, p. 80) informa que a **décima oitava gestão** teria se denominado ***Emancipação humana como horizonte (2002-3)***. Sobre essa gestão, localizamos apenas um *Fanzine*, denominado “Papel de Budega” – órgão informativo do CA de Pedagogia (s.d.), que trazia uma análise sobre o processo de mercantilização da educação e alguns informes. O *Fanzine* (s.d.) informava a respeito da realização da XV Semana de Educação, a qual ocorreu no período de 20 a 25 de outubro de 2003, após a publicação do *Fanzine*, segundo informações do segundo o *Folder* do evento (2003); do EEEPe e da calourada. Além dos eventos, informava acerca do horário de funcionamento do CA. (ARAUJO, 2006, p. 235).

Vale ressaltar a participação da diretoria do CA em duas manifestações estudantis, a saber, contra o Exame Nacional de Cursos – “provão”, no dia 08 de junho de 2003 (SANTOS, 2002, p. 80) e contra a falta de segurança no Campus do Itaperi – UECE, no dia 06 de outubro de 2003, motivada pela notícia de um estupro cometido contra uma aluna do curso de pedagogia da UECE, conforme informaram os estudantes (ARAUJO, 2006, p. 236).

Sobre a **décima nona gestão**, localizamos o Programa da chapa (2003) que se credenciou para estar à frente do CA no período em questão e Folder da XVI Semana de Educação (2004) realizada durante a referida gestão. A chapa **Pela descoisificação do ser humano** em seu Programa posicionava-se em defesa de mais verbas públicas para a Universidade, pelo fim das taxas, em defesa de concurso para professores efetivos e servidores, pela segurança no Campus e melhoria da biblioteca. Finalizava, com a palavra de ordem “pela superação da lógica do capital” (PROGRAMA, 2003 *apud* ARAUJO, 2006, p. 205). Em relação às atividades realizadas pela **décima nona gestão – Pela descoisificação do ser humano (2003-4)**, há apenas o registro de ocorrência da XVI Semana de Educação, entre os dias 04 e 08 de outubro de 2004, segundo informa Araujo (2006, p. 236).

Lima e Jimenez (2011) informam que, em abril de 2005, ocorreu eleição para renovação da Diretoria do CA, na qual concorreu apenas uma chapa, **Educação para soletrar liberdade**, que esteve na direção da Entidade durante a **vigésima gestão (2005-6)**, a qual realizou a XVII Semana da Educação. Após o término dessa gestão, o CA ficou sem diretoria entre maio de 2006 e março de 2007. Vale lembrar que a UECE vivenciou uma greve de professores e estudantes dos *campi* da capital e do Interior, que teve início em 16 de maio e findou em 07 de julho de 2005, com duração de 52 dias⁸. No ano seguinte, as três universidades estaduais – UECE, UVA e URCA – deflagraram nova greve, que durou 155 dias, de junho de novembro de 2006⁹. Em ambas, houve uma importante participação dos estudantes, em especial, na greve de 2005. (SINDUECE, 2022).

Em março de 2007, ocorreu eleição para definir a nova Diretoria da Entidade, dando posse à chapa **Quem roubou a nossa coragem**, que esteve na direção

⁸ A pauta reivindicava a realização de concurso para professores efetivos e melhoria na infraestrutura dos *campi* (SINDUECE, 2022).

⁹ A pauta da greve incluía a aprovação do Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos dos docentes das Estaduais do Ceará e criação e de uma rubrica específica no orçamento do Estado para os reajustes dos professores das universidades estaduais (SINDUECE, 2022).



durante a **vigésima primeira gestão (2007-08)**, findando em abril de 2008, conforme Lima e Jimenez (2011). Durante a gestão, ocorreu uma greve das três universidades estaduais do Ceará – UECE, URCA e UVA, iniciando em 07 de novembro de 2007 e findando em 13 de fevereiro de 2008. O movimento paredista durou 99 dias¹⁰. (SINDUECE, 2022).

O Centro Acadêmico passou por um período sem Diretoria, ao término da gestão, entre abril de 2008 e janeiro de 2009, durante o qual foi realizada a XVIII Semana de Educação, com o tema “A formação do(a) pedagogo(a) em defesa da educação pública”. A referida atividade ocorreu em dois momentos, sendo o primeiro no período de 05 a 10 de maio de 2008 e, o segundo, no período de 28 de julho e 02 de agosto do mesmo ano. (LIMA; JIMENEZ, 2011).

O ano de 2009 começou com eleição para o CA, dando início à **vigésima segunda gestão – Da luta não me retiro (2009-10)**, que realizou a XIX Semana de Educação e organizou a participação dos estudantes no I Congresso na Assembleia Nacional dos Estudantes (ANEL), em 2010 (LIMA; JIMENEZ, 2011).

Em 2010, foi eleita a chapa **Pelos estudantes** para compor a **vigésima terceira gestão (2010-11)**, que foi responsável pela realização da XX Semana de Educação, no período 3 a 7 de outubro de 2011, a qual teria recebido apoio financeiro de parlamentares do Partido dos Trabalhadores (UECE, 2011) e gerado uma polêmica no interior do ME de pedagogia sobre a autonomia política da entidade, conforme discussão registrada no Grupo do *Facebook* UECEPedagogia (2011). De todas as gestões, esta, talvez, tenha sido a que adotou um nome com um viés mais despolitizado buscando se distanciar da ideia de que o CA fosse uma organização política, daí, a gestão seria “Pelos estudantes”.

Em 2012, a chapa **Construção coletiva** se habilitou para a direção do CA de Pedagogia, estando à frente da **vigésima quarta gestão (2012-13)**, que realizou a XXI Semana de Educação, 22 a 26 de outubro de 2012, de acordo com notícia publicada no *site* da UECE, no dia 23 de outubro de 2012 (UECE, 2012a), e o I Café Pedagógico, nos dias 19, 20 e 21 de setembro de 2012, com o tema “Desafios da prática docente: da teoria à prática”, conforme informações no sistema de eventos no *site* da UECE (2012b).

¹⁰ A greve reivindicava aprovação do Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos dos docentes das Universidades Estaduais do Ceará; reposição salarial; investimento e infraestrutura; e Política de Assistência Estudantil (SINDUECE, 2022).

Em outubro de 2013, ocorreu eleição para renovação da Diretoria, dando início a **vigésima quinta gestão – A luta de 1 é a luta de todos (2013-14)**, conforme comunicado da Comissão Eleitoral (2013). Durante a gestão, ocorreram duas greves docentes das três Universidades Estaduais do Ceará, UECE, UVA e URCA, tendo sido a primeira deflagrada em 29 de outubro de 2013 e findado em 16 de janeiro de 2014, com duração de 79 dias¹¹, e a segunda, tendo iniciado dia 17 de setembro de 2014 e finalizado dia 09 de janeiro de 2015, totalizando 115 dias¹² (SINDUECE, 2022).

A publicação do dia 19 de fevereiro de 2014, no Grupo do *Facebook* UECEPedagogia (2014) informou que o CA realizou a primeira atividade do Ciclo de Debates e Mobilizações para o XXXIII EEEPe. A publicação do dia 15 de setembro de 2013, por sua vez, informou que uma delegação da UECE havia participado do ENEPe, em Belém/PA, em 2013 (2013). A gestão encerrou durante o movimento grevista e foi formada uma Comissão Gestora, responsável pela condução do processo eleitoral.

Em março de 2015, foi realizada eleição que deu vitória à chapa única que esteve à frente da **vigésima sexta gestão – Pedagogia em Luta (2015-16)**, conforme noticiou o perfil do CA no *Facebook* Caped.Uece, no dia 27 de março de 2015 (2015a), sobre a qual localizamos a informação acerca da realização da XXII Semana de Educação, que ocorreu nos dias 31 de agosto a 04 de setembro de 2015, com o tema central “A formação de professores em tempos de produtivismo acadêmico: diálogos possíveis entre docência e pesquisa”, no sistema de eventos da UECE (UECE, 2015). Vale registrar, ainda, a participação do CA no Processo Estatuinte Revisor que ocorreu no ano de 2015 e que tinha como objetivo revisar o Estatuto da FUNECE, divulgado no perfil do *Facebook* Caped.Uece, no dia 30 de julho de 2015 (2015b).

Finalizada a gestão, abriu-se o processo eleitoral para renovação da Diretoria, mas foi logo foi suspenso porque iniciou uma nova greve docente na UECE no dia 29 de abril de 2016, com a adesão da UVA, que durou 174 dias, encerrando em 21 de outubro de 2016 (SINDUECE, 2022). Assim, as eleições só vieram a ocorrer no dia

¹¹ A greve tinha como pauta a defesa da melhoria na infraestrutura da Universidade, do incremento do orçamento, incluindo mais recursos para a assistência estudantil, da realização de concursos para professores e servidores técnico-administrativos efetivos, dentre outras (SINDUECE, 2022).

¹² A greve reivindicava o cumprimento do acordo da greve anterior: aprovação de leis que regulamentassem o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) dos docentes; a destinação de 10 milhões de reais para cada uma das três universidades para assistência estudantil; concurso público para professor efetivo, com autorização de editais de concurso a serem honrados após a realização de seminários na UVA, URCA e UECE; ampliação e reforma da Facedi/Uece, em Itapipoca, além da criação de um novo curso de licenciatura nesta unidade. (SINDUECE, 2022).



23 de novembro de 2017, de acordo com a “Nota de Agradecimento”, publicada no perfil do *Facebook* Caped.Uece.98 (2017), no dia 25 do mesmo mês, tendo sido eleita a chapa **Pedagogia Voz e Vez**, dando início à **vigésima sétima gestão (2017-18)**.

O ano de 2018 já começou com luta e o Centro Acadêmico convocou o Dia de Luta em Defesa da UECE e da Democracia! para o dia 22 de fevereiro de 2018, no Campus do Itaperi, segundo informações do perfil do *Facebook* @Caped.Uece.98, do dia 19 de março de 2018 (2018a). Em um contexto mais geral, o CA fez convocação para o ato em repúdio ao assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes¹³, que se realizou no dia 20 de março de 2018, publicado dois dias após o ato, em 22 de março, no mesmo perfil (2018b). O CA realizou a XXIII Semana de Educação, que teve como tema central “Educação é Revolução: uma nova análise sobre a conjuntura e as principais mudanças na educação”, entre os dias 6 e 9 de novembro de 2018, conforme anunciado no Grupo do *Facebook* UECEPedagogia, no dia 6 de novembro de 2018 (2018).

A vigésima oitava gestão – Verás que a educação não foge à luta (2019-2020) – iniciou em julho de 2019 e encerrou em agosto de 2020, informada no perfil do *Instagram* @pedaguece, no dia 4 de agosto de 2020 (2020). No dia 14 de agosto de 2019, a Diretoria do CA promoveu um debate com o tema “Future-se, cortes na educação e reforma da previdência: A juventude terá direito ao futuro?”, de acordo com a divulgação feita no perfil do *Facebook* @Caped.Uece.98, no dia 13 de agosto de 2019 (2019a). No mês de outubro, o Centro Acadêmico promoveu a primeira edição do CAPED no bloco, com o “intuito de promover uma melhor interação entre o centro acadêmico e @s estudantes do curso de Pedagogia”, conforme publicação feita no dia 8 de outubro de 2019 no perfil do *Facebook* @Caped.Uece.98 (2019b). No mês de novembro, o CA participou de reunião com outros centros acadêmicos e Reitoria para discutir a segurança no Campus e autonomia estudantil diante de casos de violência policial registrados no Campus do Itaperi contra estudantes da Instituição, também, noticiado no perfil do *Facebook* @Caped.Uece.98, no dia 11 de novembro de 2019 (2019c). A gestão findou em meio à pandemia de COVID-19 e sob as

¹³ Marielle Franco, vereadora do PSOL (RJ), e Anderson Gomes, seu motorista, foram assassinados na noite do dia 14 de março de 2018, em ataque ao carro em que estavam quando a vereadora seguia para casa após um evento no centro do Rio de Janeiro. Os assassinatos completaram 4 anos sem que se saiba quem mandou matar Marielle. O caso segue em investigação e dois ex-policiais militares foram apontados e estão presos como executores do assassinato.

condições de ensino remoto, tendo desenvolvido parte de suas atividades nesse contexto. Desde então, a Entidade se encontra sem diretoria.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após termos feito esse apanhado geral de cada gestão que esteve à frente do CA de Pedagogia da UECE, ao longo dos seus 40 anos (1982-2022), identificando a gestão, as principais realizações e lutas, bem como os eixos norteadores da ação política da Entidade, concluímos que, nessa trajetória de quatro décadas, a bandeira da defesa da universidade pública e gratuita esteve sempre tremulando em todos os momentos.

No que se refere às realizações e participações, destaca-se, sobremaneira, a realização da Semana de Educação, evento específico do curso de pedagogia, organizado pelo Centro Acadêmico, inicialmente, em conjunto com o CA de Pedagogia da UFC, até a sua sexta edição, que ocorreu em 1990, depois se tornando um evento independente a partir da sétima edição, tendo sido realizadas 23 edições até 2018.

Outro evento de grande importância organizado pelas Executivas Estaduais dos Estudantes de Pedagogia em parceria com os centros acadêmicos é o EEEPe, do qual o CA de Pedagogia da UECE tem participado sistematicamente. Da mesma forma, o ENEPe, o qual é organizado pela Executiva Nacional dos Estudantes de Pedagogia, configura-se num espaço de fundamental importância para o debate e a organização dos estudantes de pedagogia de todo o Brasil e do qual os estudantes do Ceará e, em particular, da UECE, tem tido assento desde o início.

Em se tratando das bandeiras de lutas defendidas pelo CA, destaca-se, em primeiro lugar, a defesa da educação pública e, mais especificamente, da universidade pública, gratuita, democrática, laica, de qualidade, para a classe trabalhadora, na forma como foi adjetivada pelas gestões em seus documentos. Essa consigna esteve presente, de alguma forma, nos documentos de todas as gestões, ou nos programas das chapas vitoriosas, ou nos órgãos oficiais do CA, como boletins, jornais, panfletos etc. Em sintonia com essa primeira consigna, a defesa do fim das mensalidades (que eram cobradas na UECE até 1987/1988) e das taxas aparece com frequência nos documentos das gestões. Outros aspectos relacionados à melhoria da qualidade do ensino na Universidade também eram citados com frequência, como



mais verbas públicas para a UECE, realização de concurso público para professores efetivos, eleições democráticas para reitor, abertura do RU à noite (reivindicação presente nos documentos das primeiras gestões até início da década de 1990), dentre outras. Para tornar essas bandeiras concretas, o CA, em suas diversas gestões, acreditava que seria necessário o fortalecimento da Entidade, por meio da aproximação do CA e do conjunto dos estudantes, mas, também, da união entre estes e a classe trabalhadora.

Em se tratando das lutas propriamente ditas, o CA esteve presente de forma ativa nas lutas gerais da Universidade, como, as greves estudantis, docentes e unificadas, as lutas contra a cobrança de mensalidades e taxas na Universidade, as mobilizações pela abertura do RU à noite, a luta pela segurança no Campus, participando também, de forma propositiva, da reformulação das normas acadêmicas (1991) e do Processo Estatuinte Revisor (2015), por exemplo. Assim como, esteve em sintonia com as lutas gerais do ME nacional e do País, participando do Dia Nacional de Luta em Defesa do Ensino Público em Todos os Níveis (1988), Movimento pelo Fora Collor (1992), atos contra o Provão (2001, 2003), atos por Justiça para Marielle e Anderson (2018), atos contra a Reforma da Previdência (2019), dentre outras ações.

O movimento estudantil, historicamente, tem cumprido um papel importante na articulação da juventude e de diferentes setores da classe trabalhadora em defesa da educação pública, gratuita, de qualidade socialmente referenciada, uma vez que constitui uma bandeira de luta que unifica todos, todas e todos em torno de um objetivo comum ao conjunto da classe.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, Raquel Dias. O movimento estudantil em tempos de barbárie: a luta dos estudantes da UECE em defesa da universidade pública. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2006.

Caped.Uece. **CENTRO ACADÊMICO DE PEDAGOGIA. GESTÃO PEDAGOGIA EM LUTA.** [Fortaleza], 27/03/2015. Facebook: @Caped.Uece. Disponível em: [https://www.facebook.com/photo/?fbid=1401467846836669&set=a.1401468043503316&__cft__\[0\]=AZVflwjJTSD6ilpWq02oBTSyGiAUoiO_86VecUwg9SJDkFWIRSwjBt n8nf0XepzLOGX_hhrfNHR9bfZ_SXqArMIB7vNuN2zw_LOC15qpZUzmhZzPPNesG Gd2Sc-](https://www.facebook.com/photo/?fbid=1401467846836669&set=a.1401468043503316&__cft__[0]=AZVflwjJTSD6ilpWq02oBTSyGiAUoiO_86VecUwg9SJDkFWIRSwjBt n8nf0XepzLOGX_hhrfNHR9bfZ_SXqArMIB7vNuN2zw_LOC15qpZUzmhZzPPNesG Gd2Sc-)

i4jKml4bMGOkuEaASLQ42kHThAz3OYicwKIG16hbi3Ee_tkHIUg&__tn__=EH-R.
Acesso em: 12/06/2022. 2015a.

Caped.Uece. **DIA DE LUTA. EM DEFESA DA UECE! E DA DEMOCRACIA!** [Fortaleza], 19/03/2018. Facebook: @Caped.Uece.98. Disponível em: [https://www.facebook.com/events/212590556166959/?ref=newsfeed&__cft__\[0\]=AZX1MMStpPby3znUWudwxK4KV4tZF85Ucllco9E7DxJ5d-xXrYcSFkWAHfjGrFjFWzDIYY9mhrRsoQ3ii_ODVR6U3z8JtAzuKDaKPTHLpOw6ARli5i6Vwir9CvBFJrjTZvpsSiaNRCRRKrxBIGb4mzlhmX0VE7F-1yV-dtQ3wZdrQ&__tn__=H-R](https://www.facebook.com/events/212590556166959/?ref=newsfeed&__cft__[0]=AZX1MMStpPby3znUWudwxK4KV4tZF85Ucllco9E7DxJ5d-xXrYcSFkWAHfjGrFjFWzDIYY9mhrRsoQ3ii_ODVR6U3z8JtAzuKDaKPTHLpOw6ARli5i6Vwir9CvBFJrjTZvpsSiaNRCRRKrxBIGb4mzlhmX0VE7F-1yV-dtQ3wZdrQ&__tn__=H-R). Acesso em: 12/06/2022. 2018a.

Caped.Uece. **DO LUTO À LUTA.** Marielle e Anderson vivem. [Fortaleza], 19/03/2018. Facebook: @Caped.Uece.98. Disponível em: [https://www.facebook.com/events/1956738414644752/?ref=newsfeed&__cft__\[0\]=AZX4v9-wdq-cYNRTtHAdx1-euDgMSNSITVBAJVXwmRJJbkfbNovUkX5zVlf8bagbWnkzZQQsm2eh9Kx01TSZGY8fzSqQThSdMqiCd6i4m3xsOOLNmKFUNV9AXjboaldfeysTyS7zR9hlYGjKDIRHKzg_5TdZJtbt32RUheBFL0vAUw&__tn__=H-R](https://www.facebook.com/events/1956738414644752/?ref=newsfeed&__cft__[0]=AZX4v9-wdq-cYNRTtHAdx1-euDgMSNSITVBAJVXwmRJJbkfbNovUkX5zVlf8bagbWnkzZQQsm2eh9Kx01TSZGY8fzSqQThSdMqiCd6i4m3xsOOLNmKFUNV9AXjboaldfeysTyS7zR9hlYGjKDIRHKzg_5TdZJtbt32RUheBFL0vAUw&__tn__=H-R). Acesso em: 12/06/2022. 2018b.

caped.uece. **Participe!** Faça a sua inscrição em uece.br/eventos/estatuinterrevisor. [Fortaleza], 30/07/2015. Facebook: @caped.uece. Disponível em: [https://www.facebook.com/events/914686755241119/?ref=newsfeed&__cft__\[0\]=AZV00cOWIGMrQsZpp8gmia96ckMwILhK8E1KvQd80Ss-TbhChlyL8U9T8HySg2C7Q1TR_QsyPR19drETdwiekea0RT5TiywuXA1vwJ8BV-Ap6R7qu7szhGMVoLWqMmo-dOOW7Rph_CzyhwU1F9K5KpXF5ubEidZW-R8PkGVRas2iGA&__tn__=H-R](https://www.facebook.com/events/914686755241119/?ref=newsfeed&__cft__[0]=AZV00cOWIGMrQsZpp8gmia96ckMwILhK8E1KvQd80Ss-TbhChlyL8U9T8HySg2C7Q1TR_QsyPR19drETdwiekea0RT5TiywuXA1vwJ8BV-Ap6R7qu7szhGMVoLWqMmo-dOOW7Rph_CzyhwU1F9K5KpXF5ubEidZW-R8PkGVRas2iGA&__tn__=H-R). Acesso em 12/06/2022. 2015b.

Caped.Uece.98. **NOTA DE AGRADECIMENTO.** [Fortaleza], 25/11/2017. Facebook: @Caped.Uece.98. Disponível em: [https://www.facebook.com/photo/?fbid=105321176918295&set=a.105321376918275&__cft__\[0\]=AZUvTh6JBp3JjoNGhcGcSSC6i3CdFoYkADjHO5s_-NJ3aPPBnKkopoX0f-pkOhFdWqjkAsEzxoY12fenRFhz1d9TGvEt4eFBkBoUMQExpqLKuD6g997XKYUFy7-X3s3kQ5JZVwH7uWUgq8rZLZPf34vB8sQqd3kcsVAJmk8V15_cHg&__tn__=EH-R](https://www.facebook.com/photo/?fbid=105321176918295&set=a.105321376918275&__cft__[0]=AZUvTh6JBp3JjoNGhcGcSSC6i3CdFoYkADjHO5s_-NJ3aPPBnKkopoX0f-pkOhFdWqjkAsEzxoY12fenRFhz1d9TGvEt4eFBkBoUMQExpqLKuD6g997XKYUFy7-X3s3kQ5JZVwH7uWUgq8rZLZPf34vB8sQqd3kcsVAJmk8V15_cHg&__tn__=EH-R). Acesso em: 12/06/2022. 2017.

Caped.Uece.98. **O centro acadêmico de Pedagogia convida a tod@s para a primeira edição do CAPEd no bloco.** [Fortaleza], 08/10/2019. Facebook: @Caped.Uece.98. Disponível em: [https://www.facebook.com/photo/?fbid=513473676103041&set=a.188568138593598&__cft__\[0\]=AZXCCKuO5QbB2nz3x_nxh_5V4oVYRfKJp7GLACBjq0B4mSPCJkiJBkwtOBJVybW3RYwm1kzvSxIGizdAAkctyHMgwCyYAtQ60TA_RHfmTfDZV5m3GGM5p2odgowlegF2ZlPaBjwjCQq_xTLgK36BjLQubn370gZVxA8qf3Prjz3fEw&__tn__=EH-R](https://www.facebook.com/photo/?fbid=513473676103041&set=a.188568138593598&__cft__[0]=AZXCCKuO5QbB2nz3x_nxh_5V4oVYRfKJp7GLACBjq0B4mSPCJkiJBkwtOBJVybW3RYwm1kzvSxIGizdAAkctyHMgwCyYAtQ60TA_RHfmTfDZV5m3GGM5p2odgowlegF2ZlPaBjwjCQq_xTLgK36BjLQubn370gZVxA8qf3Prjz3fEw&__tn__=EH-R). Acesso em 12/06/2022. 2019b.

Caped.Uece.98. **REUNIÃO SOBRE SEGURANÇA E AUTONOMIA ESTUDANTIL.** [Fortaleza], 11/11/2019. Facebook: @Caped.Uece.98. Disponível em: [https://www.facebook.com/photo/?fbid=539300546853687&set=a.188568138593598&__cft__\[0\]=AZUy6inC9o9rGvE8DSeil2AqHH-CeaMYRB-LNOB6t03DrYigpTEyulwkGiH2Eve4_o5HDm1SKZhmMPIDjoemdQ5XiO-](https://www.facebook.com/photo/?fbid=539300546853687&set=a.188568138593598&__cft__[0]=AZUy6inC9o9rGvE8DSeil2AqHH-CeaMYRB-LNOB6t03DrYigpTEyulwkGiH2Eve4_o5HDm1SKZhmMPIDjoemdQ5XiO-)



roYlg1H4sqC6QIYdhKdwBopKmLemZpSnBg7M1ork5Sl6B_OF6K86suOKq2U1MpK
e-CdO0o_VTSg_OqaEIQA&__tn__=EH-R. Acesso em: 12/06/2022. 2019c.

Caped.Uece.98. **Future-se, cortes na educação e reforma da previdência: A JUVENTUDE TERÁ DIREITO AO FUTURO?** (14/08). [Fortaleza], 13/08/2019.

Facebook: @Caped.Uece.98. Disponível em:

[https://www.facebook.com/photo/?fbid=479101169540292&set=a.188568138593598&__cft__\[0\]=AZVJrJtMkK00BYJjwkt1xZQYCV6cL3uapLocj-628YlyoYmNXgJWR7Hwl--gMqsCIUKVaihaCfdBWUAvEKVGV4IA6k2S-KoMr8Bn_3p5QtUdBZ-xaHI01zc2DsiR-u3pkXQNWWBY7T83KX53Yn-fZKRkd2RCwFjT4mbp0F_gpP9VQ&__tn__=EH-R](https://www.facebook.com/photo/?fbid=479101169540292&set=a.188568138593598&__cft__[0]=AZVJrJtMkK00BYJjwkt1xZQYCV6cL3uapLocj-628YlyoYmNXgJWR7Hwl--gMqsCIUKVaihaCfdBWUAvEKVGV4IA6k2S-KoMr8Bn_3p5QtUdBZ-xaHI01zc2DsiR-u3pkXQNWWBY7T83KX53Yn-fZKRkd2RCwFjT4mbp0F_gpP9VQ&__tn__=EH-R). Acesso em: 12/06/2022. 2019a.

COMISSÃO ELEITORAL. **Nota oficial da comissão eleitoral.** Fortaleza, 01/10/2013. Disponível em:

<file:///C:/Users/Raquel%20Dias/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/COMUNICADO%20DA%20COMISS%C3%83O%20ELEITORAL%20Apura%C3%A7%C3%A3o.doc.pdf>. Acesso em: 11/06/2022.

LIMA, Cristiane Maria Abreu; JIMENEZ, Susana. O Centro Acadêmico de Pedagogia da UECE e a luta em defesa da universidade pública. **Revista eletrônica Arma da Crítica**, Ano 3: Número 3 / dezembro 2011/ ISSN 1984-4734210. Disponível em: http://www.armadacritica.ufc.br/phocadownload/13_o%20centro%20acadmico%20de%20pedagogia%20da%20uece%20e%20a%20luta.pdf. Acesso em: 16/10/2012.

Pedaguece. **ENCERRAMENTO DA GESTÃO VERÁS QUE A EDUCAÇÃO NÃO FOGE À LUTA!** Julho/19 – Agosto/20. [Fortaleza], 04/08/2020. Instagram:

pedaguece. Disponível em:

<https://www.instagram.com/p/CDfOazKFeMA/?igshid=YmMyMTA2M2Y=>. Acesso: 11/06/2022. 2020.

SANTOS, Laura Karine Maia dos. **O Centro Acadêmico de Pedagogia da UECE na luta em defesa da educação pública.** Monografia de Graduação (Curso de Pedagogia). Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, 2002.

SINDUECE. **Greves da SINDUECE.** 2022. Mimeo.

UECE. CA DE PEDAGOGIA. **I Café Pedagógico.** Fortaleza, 2012. Disponível em:

http://www.uece.br/eventos/icafe pedagogico/?fbclid=IwAR2K3zUTDv_iuBHuleyhYsErc3d8yi3GO5XKmskTFiGaDylcqHFfa5cmEKY0. Acesso em: 11/06/2022. 2012b.

UECE. CA DE PEDAGOGIA. **XX Semana de Educação.** Fortaleza, 2011.

Disponível em:

<https://eventos.uece.br/siseventos/processaEvento/evento/exibeDetalhes.jsf;jsessionid=6d120282b87235ca55ec02c385a6.eventoss1?id=24&area=indexEvento&contexto=semanaeducacao>. Acesso em: 11/06/2022. 2011.

UECE. CA DE PEDAGOGIA. **XXII Semana de Educação.** Fortaleza, 2015.

Disponível em: http://uece.br/eventos/semanadeeducacaouece/?fbclid=IwAR2_V-KCBcyeyLYTnsZkglg2je11hHb8JT2NVgHn69bACzGARvWpPpOC80kk. Acesso em: 12/06/2022. 2015.

UECE. **UECE realiza XXI Semana de Educação.** Fortaleza, 23 de outubro de 2012. Disponível em: <http://www.uece.br/noticias/uece-realiza-xxi-semana-de-educacao/>. Acesso em: 11/06/2022. 2012a.

UECEPedagogia. 1a. Atividade do Ciclo de Debates e Mobilizações Pré EEEPE. Pela manhã com a Professora Raquel Dias e a noite com a Professora Luciola Maia. [Fortaleza], 19/02/2014. Facebook: UECEPedagogia. Disponível em: <https://www.facebook.com/groups/138300679595336/permalink/591566097602123/>. Acesso em 12/06/2022. 2014.

UECEPedagogia. Antonio Carlos e Eudes Xavier...os mesmos que ficaram do lado do ditador CID GOMES durante a greve dos professores da rede estadual é o mesmo que apoiou e fez parceria com o CA de Pedagogia da UECE para a XX Semana de Educação! [Fortaleza], 09/10/2011. Facebook: UECEPedagogia. Disponível em: <https://www.facebook.com/groups/138300679595336/permalink/161334513958619/>. Acesso em: 12/06/2022. 2011.

UECEPedagogia. **É com muita honra e felicidade que hoje daremos início a XXIII Semana de Educação da Uece, com o tema: Educação é revolução:** Uma nova análise sobre a conjuntura do país e as principais mudanças na educação. [Fortaleza], 06/11/2018. Facebook: UECEPedagogia. Disponível em: <https://www.facebook.com/groups/138300679595336/permalink/1914355415323178/>. Acesso em: 12/06/2022. 2018.

UECEPedagogia. **Galera o repasse do ENEPE ocorreu na quinta feira dia 12/09 pela manhã as 11 as 12h e a noite as 18-19h na entrada no BL L.** [Fortaleza], 15/09/2013. Facebook: UECEPedagogia. Disponível em: <https://www.facebook.com/groups/138300679595336/permalink/508282309263836/>. Acesso em: 12/06/2022. 2013.

Submetido em 15/09/22.

Aprovado em 05/10/22.